



EMEF Nº 10  
28/12/2016

Vontade de ferro, via do futuro

Aos Trabalhadores da EMEF

## NOVO ANO, ATITUDES NOVAS

É o que os trabalhadores esperam dos responsáveis da empresa a quem compete retomar os seus compromissos e fazer do diálogo e da negociação o normal nas relações de trabalho na empresa em 2017.

Reflecte já positivamente a marcação de uma **reunião com o SNTSF para o próximo dia 12 de Janeiro** onde esperamos poder obter respostas às

perguntas feitas em 2016 e vermos concretizados alguns dos compromissos assumidos pela administração em 2017 tais como o início da negociação do Acordo de Empresa e a colocação dos trabalhadores com vínculo precário na EMEF esperando já ter chegado a autorização da tutela sobre esta matéria.

### FIM DO ROUBO, FIM DA LUTA AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM 2017

No OE 2017, está revogado o ponto 4 do Artigo 18º do Decreto-Lei 133/13 deixando de sobrepor-se à contratação colectiva o roubo ao pagamento do trabalho suplementar, ou seja, a empresa irá pagar conforme o acordo de empresa já a partir do dia 1 de Janeiro no que

concerne ao trabalho extraordinário. **Assim o SNTSF não coloca o pré-aviso de greve ao**

**trabalho extraordinário retirando assim a greve em 2017.**

A partir de 1 de Julho os trabalhadores terão que ver repostos 50% de todos os outros direitos previstos na contratação colectiva e os restantes 50% a 1 de Janeiro de 2018.

### DEFENDER O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

No quadro de reposição de direitos e rendimentos, é preciso tomarmos a iniciativa de defendermos o direito à **negociação colectiva, tendo como objectivo o aumento dos salários, a redução do horário de trabalho, a defesa dos direitos e dos postos de trabalho e a melhoria das condições de vida e trabalho.**

Reforçar a organização sindical na base, nos locais de trabalho, é o caminho para reforçar a organização de classe dos trabalhadores.

## EMEF QUE FUTURO?

2017 tem que ser um ano que terá que ter o reforço da mobilização dos trabalhadores em defesa dos postos de trabalho e da EMEF, porque se foi travado o processo de privatização, ele não está morto e pode ser retomado a qualquer momento. Se é verdade que em virtude da actual correlação de forças na Assembleia da República foi possível repor direitos e rendimentos, não deixa de ser verdade que foi este governo

do PS que privatizou a CP-Carga e que vota com a direita contrapropostas que favoreceriam os trabalhadores e o povo português.

Por outro lado, no que ao caminho de ferro diz respeito, os sinais que vêm do Ministério do Planeamento e das Infraestruturas são de continuação e aprofundamento da divisão do sector.

Por isso que ninguém se iluda, será a mobilização e luta dos trabalhadores que, tal como no passado, que defenderá os direitos e interesses dos trabalhadores da EMEF.

**Organizar \* reivindicar \* lutar \* conquistar**

**Sindicaliza-te no SNTSF**

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- [geral@sntsf.pt](mailto:geral@sntsf.pt) [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt)